



O novo visual da Praia Central foi provocado por um fenômeno das marés

Areia pode retornar ao mar na praia de Maratáizes

MARATAÍZES – O grande volume de areia trazida pelo mar nos últimos dias e que deixou mais bonita a Praia Central de Maratáizes não é definitivo, segundo avaliação de especialistas.

De acordo com o professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Alexandre Rosa dos Santos, o fenômeno foi provocado pelo movimento natural das marés, que arrastou sedimentos do fundo do mar para a costa.

Mas ele alerta: da mesma forma que o material chegou à praia de Maratáizes pode retor-

nar ao mar. O fenômeno foi motivo de comemoração para comerciantes e moradores da cidade.

A praia, ponto de encontro de turistas de todo o Estado, enfrenta a força do mar, que chegou a derrubar postes, calçadas e a invadir a avenida principal. Restou pouco espaço de areia na praia e os turistas procuraram outros balneários.

No entanto, na quinta-feira a praia amanheceu diferente. O mar levou grande quantidade de areia. Alguns banhistas puderam aproveitar o espaço extra para jogar bola. Ontem, mais areia foi lançada e a pre-

feitura novamente precisou retirar o excesso da avenida principal.

O secretário de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente do município, o engenheiro agrônomo Luciano Sansão, concorda com Alexandre Rosa dos Santos que o volume de areia não é permanente.

Ele acredita que algum fator externo, como um ciclone extratropical, por exemplo, possa ter favorecido o fenômeno. “É normal o mar levar sedimentos à praia. Agora, para chegarem com essa força, algo movimentou muito o fundo do mar”, justifica.